

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
COM A LINHA DE SOMBRA
2 de setembro de 2025

METAMÓRPHOSIS / 2024

Um filme de António Luís Moreira

Realização: António Luís Moreira / Correção de cor: Francisco Rocha / Montagem e mistura de som: Hugo Leitão / Roteiro: António Luis Moreira e Carmen Serejo / Pesquisa: Jorge Lucas e António Luís Moreira / Legendagem e Tradução Inglesa: João Lança de Carvalho

Produção: MARCAANTONIO / Produção Executiva: Carmen Serejo / Cópia: DCP, a cores, legendado em português / Duração: 79 minutos

António Luís Moreira rodou METAMÓRPHOSIS nas Aldeias do Xisto do Concelho de Góis, no maciço da Serra da Lousã, seguindo o percurso de pessoas comuns que povoaram determinados lugares e neles construíram estórias que se foram perdendo no tempo.

METAMÓRPHOSIS é um documentário reflexivo que se debruça sobre as transformações sociais, associadas à “destradicionaisização das formas de vida”.

1938.

Sob o peso do Estado Novo, a lei da florestação transforma aldeias inteiras, determinando que os terrenos baldios passassem a ter um regime de expropriação para fins florestais.

É neste tempo que António Claro sai da sua terra natal, Alvares, e encontra uma nova morada no lugar mais alto da Serra da Lousã, Aigra Velha, terra fértil, água em abundância e vida. Aí constitui família.

Mas a prosperidade esconde uma tensão latente. À medida que os ventos da modernidade sopram, dá-se uma completa mutação da vida local pautada pelo despovoamento acelerado destes lugares sob o peso do êxodo rural e da emigração. Também os seus filhos partem em busca de futuro melhor nas cidades. Fica apenas o mais novo, André, preso entre a herança da terra e as promessas do progresso.

É nele que se concentra o destino destas terras.